



XXIV SEMANA DE EXTENSÃO E XXIX JORNADA
CIENTÍFICA UNIVERSO GOIÂNIA – SEMEX HÍBRIDA

“Empreendedorismo com Responsabilidade Socioambiental”

De 28 a 31 de Outubro de 2025

PERCEPÇÃO DO TRABALHADOR DA SAÚDE SOBRE FÁRMACOVIGILÂNCIA: análise das respostas do estudo

Emmily uchoa da Silva¹

Iury Caldeira da Silva²

Gabriel Levi Nogueira da Silva³

Sueza Abadia de Souza Oliveira⁴

Zelcimar Lemos Salvador⁵

RESUMO

A farmacovigilância é um campo essencial para garantir a segurança no uso de medicamentos e a prevenção de reações adversas. O conhecimento dos profissionais de saúde sobre esse tema é fundamental para identificar, registrar e comunicar eventos adversos, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade assistencial e para a segurança do paciente. O presente estudo teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento dos trabalhadores da saúde sobre a farmacovigilância e a identificação de reações adversas a medicamentos a pesquisa foi realizada com profissionais de diferentes áreas da saúde, incluindo enfermeiros, técnicos de enfermagem, biomédicos e médicos, com idades entre 18 e 59 anos e rendimentos de 1 a 4 salários mínimos. O levantamento foi conduzido por meio de questionário online, abordando experiências com reações adversas, medidas adotadas e conhecimento sobre a farmacovigilância, faixa etária predominante foi de 25 a 44 anos. A renda média concentrou-se entre 1 e 3 salários mínimos, sendo técnicos de enfermagem, enfermeiros e biomédicos as profissões mais frequentes. A maioria já presenciou casos de reações adversas e notificou órgãos competentes. Cerca de 80% conhecem a farmacovigilância, embora o acesso ao NOTIVISA ainda seja limitado. Portanto os profissionais demonstram boa percepção sobre a importância da farmacovigilância, mas carecem de capacitação prática. Recomenda-se investir em educação continuada e maior divulgação do sistema NOTIVISA, fortalecendo a segurança do paciente

Palavras-chave: Farmacovigilância; profissionais da saúde; reações adversas; medicamento

1 Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

2 Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

3 Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

4 Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Universo Goiânia. Mestre em Saúde Coletiva pela UFG. Graduação em Farmácia e Bioquímica. Especialista em Farmacologia

5 Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Universo Goiânia. Graduado em Farmácia pela Universidade Federal de Goiás (1998) e mestre em Biologia Geral